

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: PorantimClass.: 58Data: maio 1980

Pg.: _____

UM TAL VIVALDINO
DIZ — QUE DEPUFEDE

Um tal de Vivaldo Frota, diz-que deputado federal (PDS, ex-Arena-AM), cometeu um artigo no Correio Brasiliense, na coluna "Partido Alto" onde vomitou todo o seu racismo e seu ódio contra o povo Apurinã, atacou "um tal de padre Egidio Schwade" e esculhambou com o funcionário da FUNAI em Boca do Acre. O deputado (para usar uma expressão do saudoso Stanislaw Ponte Preto) Frota ficou maluquinho porque os Apurinã estão reivindicando suas terras griladas pelo Sorbille "Cabeça Branca" (ver último PORANTIM), reivindicação que até mesmo a FUNAI — imaginem só! — "reco nheceu como legítima. Desesperado em defender o latifúndio que lhe financiou a campanha política, diz, textualmente o deputado Frota: "O que a FUNAI precisa fazer é delimitar e demarcar uma área para aqueles mestiços (refere-se ele à nação Apurinã) cuja área fique fora e bem distante (que horror! índio perto do branco!) daquelas que estão cultivadas pelos colonos que habitam a região, porque nos dias atuais o que em verdade o Brasil necessita é de muita agricultura e muita pecuária para satisfazer as suas necessidades básicas (leia-se: as multinacionais necessitam para aumentar seus lucros) e não (atenção, isto é textual do depufede) de meia dúzia de mestiços preguiçosos, saqueadores, inocentes úteis a servirem de instrumento nocivo nas mãos de perigosos agitadores estrangeiros que se ocultam à sombra de instituições religiosas para poderem agir impunemente". Quem é saqueador, Vivaldino? O próprio depufede se contradiz porque ao atacar os Apurinã, mais adiante, exclama: "Assim sendo, seria o caos, porque quase todas as capitais dos Estados brasileiros, desde São Paulo até Manaus, foram sede de tribos indígenas também". Então, quem é saqueador, depufede Frota?